



EDITORIAL

Prezados leitores!

Estamos chegando ao final de mais um ano de trabalho e também da última publicação de 2013 da Saúde e Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar, que já está em seu segundo ano de circulação.

Nesta edição temos 10 artigos com o propósito de discutir os temas saúde e meio ambiente.

Esta edição inicia-se com o artigo “Fauna silvestre predominante na área de preservação permanente da Universidade do Contestado – UnC campus universitário de Mafra” de autoria Alessandra Wagner, Maristela Povaluk, que buscou identificar os animais predominantes nas áreas de proteção ambiental permanente, o que nos permite o reconhecimento e compreensão de nossa fauna local e regional.

Em continuidade temos o artigo “Percepção do enfermeiro em relação à utilização de escalas de avaliação de dor em recém-nascidos” de Adriana Moro Wiczorkiewicz, Erick Douglas Weber da Maia, Suzieli Lamin, Sarah Bernadette de Carvalho Alcantara. Uma pesquisa conduzida com a finalidade de avaliar a viabilidade da aplicação das escalas de dor na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Interessante notar que os autores identificam os fatores limitantes relacionados ao uso das escalas.

O artigo “Percepção dos pacientes sobre sua permanência em uma Unidade de terapia intensiva, de Aïessa Talita Tavares e Pollyana Weber da Maia Pawlowytsch, aborda a desmistificação sobre a negatividade do ambiente hospitalar. De acordo com a discussão, parte disso é atribuído a humanização do atendimento, tão discutida atualmente, que ameniza o impacto negativo da permanência na UTI.

Ainda na percepção de cuidado a saúde temos o artigo “Serviço de oxigenioterapia domiciliar: uma investigação para o cuidado de enfermagem fundamentado na teoria da adaptação de Roy, de Josiane Rosário da Cruz de Andrade e Luciana Maria Mazon. Este artigo buscou avaliar prós e contras do uso da oxigenioterapia domiciliar, bem como a qualidade de vida dos pacientes com doença pulmonar crônica.

O artigo “Avaliação microbiológica da carne bovina moída nas redes de supermercados de Canoinhas/SC” de Angélica Rosina e Fernanda Monego traz informações primordiais quanto às condições higiênico-sanitárias da carne consumida e que deve ser um alerta a todos.

O artigo “Fatores ambientais inaláveis em portadores de DPOC num programa de reabilitação pulmonar”, de Cássia Cinara da Costa et al., aborda se os fatores ambientais podem interferir nos resultados do programa de reabilitação pulmonar. A autora traz considerações importantes sobre esse tema.

O artigo “Estudo descritivo sobre a incidência e a letalidade por febre maculosa, no município de São Bernardo do Campo”, de Wellington Farias Julio et al., descreve sobre um assunto não muito divulgado que é a febre maculosa, entretanto, que pode ter efeitos sérios para a saúde. O autor chama a atenção para o diagnóstico situacional da febre maculosa nas regiões brasileiras e cita que o incentivo a adoção dos animais pode ser uma aliada para diminuir esta doença.

O artigo “Prevalência de distúrbios da composição corporal em escolares de Rio Negro-PR” de autoria de Luciene Martins Schultz e Daniel Rogério Petreça traz a realidade do município de Rio Negro quanto aos índices de sobrepeso e obesidade nos estudantes do ensino fundamental. Este artigo é um alerta sobre as ações imediatas que devem ser tomadas para amenizar os achados sobre os distúrbios da composição corporal. .

O artigo “Conhecimento dos pacientes do SUS sobre o gerenciamento de resíduos gerados em suas residências”, de Virginia Marchi et al., nos mostra a realidade sobre o conhecimento dos pacientes sobre o manejo de resíduos. O autor descreve que o tempo de espera dos pacientes durante os atendimentos no SUS pode ser uma alternativa para a conscientização da população quanto ao gerenciamento de resíduos e outras questões.

E por fim, o último artigo “Um breve histórico das políticas públicas sociais brasileiras e seus programas, direcionados à saúde da criança”, de autoria de Adriana Moro Wiczorkiewicz e Maria Luiza Milani é um compilado de informações sobre as condições de saúde das crianças, bem como os riscos que influenciam a depreciação aos cuidados à criança.

Desejamos a todos uma excelente leitura e que em 2014 os votos da nossa revista possam ser renovados, trazendo sempre artigos relevantes para a comunidade acadêmica. Esperamos que os nossos colaboradores, sejam autores, leitores, revisores, acadêmicos, docentes e comunidade em geral, possam continuar colaborando com a Saúde e Meio Ambiente.

Dra. Renata Campos
Editora Chefe